

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

33. SERIE

QUARTA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1883

NUMERO 31

GUIMARÃES SECÇÃO POLITICA

Caminho de ferro de Guimarães

Na «Correspondencia de Portugal», jornal de que é principal redactor o sr. Antonio de Serpa, lê-se:

«Do nosso presado collega o «Economista» transcrevemos com satisfação a seguinte noticia, de certo agradável a um grande numero dos nossos leitores no Brazil:

«E' grande o contentamento dos povos d'estas terras, e não menor a ansiedade com que esperam a abertura da linha de Guimarães á Trofa. Felizmente em breve tempo terão satisfação completa. O nosso caminho de ferro bem depressa poderá entrar em exploração. E ao que por aqui se diz, se não fossem as dificuldades e demoras que tem havido nas estações officaes em resolver as condições da sua ligação com a linha do Minho, já nós estaríamos no gozo de 18 kilometros de via que está completamente prompta. Confiamos, porém, na boa vontade de todos, e em que ninguém quereá Jezar os interesses dos sympathicos e trabalhadores povos do Minho.

«No restante da linha só tres

ou quatro pontos esperam conclusão, e n'elles trabalham mais de 800 operarios, concentrando-se o mais vivo das tarefas nas importantes trincheiras de Mide, abertas em extensão de mais d'um kilometro em durissimo granito porphiroide, e que vão sendo rotas noite e dia. Se a companhia constructora não afrouvar n'estes seus louvaveis esforços, ainda antes do fim de maio poderão os frequentadores das Caldas de Vizella gozar das commodidades da viação accelerada para vir buscar a esta aprazivel localidade os beneficcios das suas notabilissimas aguas thermaes, e os encantos da mais fina convivencia. E por essa mesma época deverá concluir-se o troço de Vizella a Guimarães, completando-se d'esta forma a construcção da linha que fará entrar a nossa cidade na vira robusta das modernas sociedades. Estive-mos ha poucos dias em Louzado, ponto de entroncamento d'esta linha com a do caminho de ferro do Minho, onde vimos grande porção de material fixo e todo o circulante necessario para a exploração, as cocheiras das machinas e das carruagens, e já projectados todos os edificios de officinas, armazens geraes, etc. etc.

«D'ahi partimos n'um dos comboios que diariamente sobem a linha conduzindo materiaes para a construcção, e parámos por al-

guns minutos na estação de Santo Thyrso, passando em seguida a ponte sobre o Ave, que é a obra mais importante de toda a linha, e que já foi experimentada com o mais feliz exito; deixamos o comboio na estação de Negrellos, já edificada, a qual está situada no fim da segunda secção.

«Desenrola-se este troço de linha até Santo Thyrso, percorrendo uma paisagem, d'uma amenidade encantadora, e segue d'ahi para cima marginando sempre o rio Ave e Vizella através de suas pittorescas e alcantiladas margens.

«Da ponte da Curvaceira na estrada real n.º 32, seguimos a pé pela plataforma da via já construída até ao kilometro 19, junto ao local da ponte de Espinho, e até onde deve por estes 8 dias chegar o assentamento definitivo da linha.

«E' depois d'este ponto que principiam as referidas grandes trincheiras de Mide, mas logo depois d'ellas segue quasi sem interrupção, e concluída até Vizella a plataforma da via, ficando nos a impressão de que os trabalhos a realizar ainda, são facéis e demandam pouco tempo para a sua conclusão.»

«Sendo o sr. Antonio de Serpa o unico ministro que mostra uma má vontade feróz contra a companhia, como se explica esta transcripção e as linhas que a antecedem?

Honra aos srs. Fontes e Hintz que não transigem desairoosamente com os detractores dos nossos tribunaes, só por serem inglezes, como queria o sr. Serpa.

«Do clero d'esta cidade reunido em assemblea n'um dos dias da semana passada, recebemos, com o pedido de lhe dar publicidade, a seguinte correspondencia, que n'aquella data elle resolveu enviar á redacção da «Correspondencia do Norte», em desagravo e para rectificação d'uma noticia dada pela mesma «Correspondencia»:

Ill.º Sr. Redactor da «Correspondencia do Norte».

Nos abaixo assignados pedimos a V. S.º o distincto obsequio de dar publicidade a seguinte rectificação de algumas affirmações meias exactas e de algumas apreciações menos justas que se lêem no artigo—Representação—da sua acreditada folha de 28 de março de 1883.

A reunião do clero de Guimarães, realisada no dia 17 do mez passado, não tem o caracter exclusivo que o artigo lhe attribue: não foi a Associação Clerical, foram varios ecclesiasticos, socios e não socios, que por convite do dignissimo Arcipreste do districto

ecclesiastico se reuniram em assemblea e que depois de terem apreciado e discutido com a maxima liberdade o assumpto que pelo digno presidente lhes fora submettido, resolveram por grande maioria ou quasi por unanimidade o que consta da acta da sessão que será opportunamente publicada.

A assemblea declina toda a responsabilidade da interpretação que se dá ás suas deliberações no referido artigo. Ellas não significam uma severa leção dada ao sr. D. João Chrysostomo como si se affirmava.

O clero de Guimarães nunca pretendeu dar leções aos mestres, nunca se insurgiu contra a gerarchia catholica, nem contra a disciplina da Igreja, nem desacatou jamais, no minimo ponto, a alta dignidade episcopal, mormente na sagrada pessoa do seu venerando arcebispo o ex.º sr. D. João Chrysostomo, ao qual tem dado provas irrecusaveis, successivas e mesmo excepcionaes, da sua submissão affectuosa e filial, sem excluir d'estas provas a sua deliberação do dia 17.

Deixar entever, não sabemos que desbarmonia, entre o clero de Guimarães e o seu dignissimo Arcipreste, é outra phantasia do artigo que não pode passar diante do bom senso. Se as nossas relações de obediencia e de filial affe-

FOLHETIM

A OBRA DE D. BOSCO

FUNDADOR DA CONGREGAÇÃO DOS SALESIANOS

(S. FRANCISCO DE SALLES)

Segundo a versão do francez

De padre Menore

Ao avistar estes pobres rapazes, cuja miseria, apparente lhe pareceu apenas uma tenue imagem d'uma bem mais profunda miseria moral, o joven padre teve instantaneamente uma commoção revelação da missão parti-

cular que o paé-de-familias lhe reservava no seu campo, que Nosso Senhor lhe destinava na sua Igreja. Este joven padre era D. Bosco, o piedoso, fundador da Congregação de S. Francisco de Salles, cujo fim principal é occupar-se de todas as obras que dizem respeito aos filhos dos operarios e dos pobres. Se contamos detidamente este facto, é porque hoje mais de trinta mil jovens, não menos desgraçados do que Bartholoméu Garelli, são, como elle, educados e instruidos, e ganham honradamente o pão quotidiano, porque tiveram a felicidade, de no meio da sua miseria, encontrarem D. Bosco e os seus cooperadores.

Não faremos aqui o panegy-

rico d'este veneravel sacerdote. Sua modestia não nos perdoaria os nossos elogios, e conhecemos sobretuda que seria demasindamente difficil tractar dignamente tal assumpto. Dirigimos-nos ás almas animadas do santo desejo de favorecerem as Obras verdadeiramente catholicas, e se lhes não fallamos das virtudes de D. Bosco, bastará fazer conhecer suas obras. Seja-nos todavia ainda permittido contar um facto que, se por um lado patenteia as virtudes de D. Bosco, por outro fará mais facilmente comprehender o maravilhoso exito, que a providencia lhe concedeu. Logo depois da sua ordenação, D. Bosco, cedendo ao instincto divino que o fazia amar

mais particularmente as crianças pobres, tinha-se feito o apostolo dos jovens encarcerados. Licenças especiaes lhe foram concedidas pelos principes da antiga casa de Saboya, pôde livremente entrar nas prisões e reanimar, com o fogo da sua alma de verdadeiro sacerdote, aquelles pobres corações já enregelados pelo vicio. Sua palavra fervorosa e convincente reacendia, n'aquellas intelligencias obscurecidas, a luz das verdades, eternas; e aquelles desgraçados aprendiam a amar as algeinas e a submeter-se com edificante resignação, ao castigo que lhes era imposto. N'um anno, os 350 jovens encarcerados de Turim fizeram um longo retiro e exercicios espi-

rituaes. Aquelles desgraçados foram evidentemente tocados pela graça de Deus; todos obedeceram á sua influencia, e se sentiram felizes de se aproximarem da Sagrada Meza. D. Bosco admirava em silencio as maravilhas de que era instrumento; e o desejo que tinha de tudo referir a Deus e de tornar tão brilhante, quanto possível, a acção da graça divina sobre estas pobres almas, lhe inspirou repentinamente um d'estes projectos que, como bem se comprehende, não podem germinar senão no espirito d'um santo, habituado a arrancar milagres a Deus. No penultimo dia do retiro, D. Bosco apresentou-se ao director da prisão.

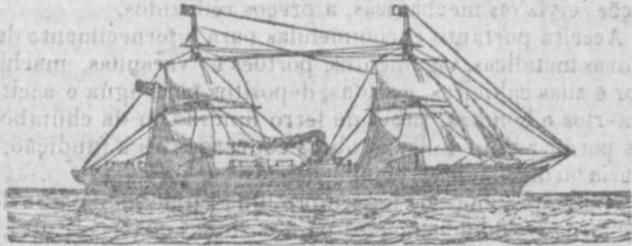
Em 6

13

E 28

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

- TRENT** a sair em 28 de Março para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.
- HUMBEL** a sair em 6 de Abril para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.
- ELIBE** em 13 de Abril para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos,
- NEVA** sae em 28 de Abril para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE do Douro XEREZ

Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria.

Vende-se no estabelecimento de **Manoel Joaquim Afonso Barbosa**

132 - RUA DA RAINHA - 134
 Vinho Jerez n.º 2, garrafa 260
 » n.º 4, » 360
 » Oro n.º 6 » 500
 - Mansanilha 14 » 800
 Dulce 20 » 500

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
»	300
»	240
»	180
» Lagrima.....	200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

Vinhos legitimos

SEM ESTAMPILHA

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

Annuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Uma serie de 50 numeros 1\$400 Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a Uma serie de 50 numeros 1\$400 esta redacção dois exemplares.

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLLOWAY



Pilulas de Holloway

Este remedio universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doencas, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enfolada.

Unguento de Holloway



A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimellia tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

COLLEGIO FRANCEZ

316—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio das melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventillado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara-se a todas os exames e a carreira com mercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados espeziaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirijir se ao directer

Carlos Luiz d'Archangeau.

CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos, oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de dez 13:500 rs.

Quem pertender dirija se a Ayres Pacheco, no Seminario de Leago.

Empresa galeria nautica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 10 Lisboa.

SCIENCIA MORAL

Codigo do Jury

Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 rs.

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, se á venda em Guimarães no conhecido estabelecimento Pereira Cardoso & C., rua Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, lettras, sciencias, membro do clero, magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que sejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel licenciado, podem dirijir-se a Mr. (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade

COM ESTAMPILHA